

HERPES ZÓSTER

NOVA VACINA É EFICAZ PARA PREVENIR A DOENÇA MESMO EM PESSOAS IMUNOSSUPRIMIDAS E COM DIABETES



O vírus varicela-zoster é o agente causador da catapora, doença que atinge principalmente crianças. Após a infecção primária, o vírus estabelece latência nos gânglios nervosos, como o trigêmeo e o gânglio da raiz dorsal. O Herpes Zóster é causado justamente pela reativação desse vírus no corpo, que se manifesta como uma erupção cutânea vermelha aguda e dolorosa, com vesículas que aparecem tipicamente no tronco, pescoço ou face. O vírus varicela-zoster é transmitido principalmente durante a infecção primária (varicela/catapora) por contato direto com as vesículas ou por via respiratória. O risco de transmissão durante o Herpes Zoster é 80% menor, e se houver o infectado irá desenvolver catapora, não Herpes Zoster.

Os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento do Herpes Zóster são idade e imunossupressão. A reativação do vírus varicela-zoster pode também ocorrer devido a doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus, que representa um importante fator de risco para o Herpes Zóster.

Felizmente, há mais de uma década existe a vacina contra o Herpes Zóster disponível para a população. Ela é feita a partir do vírus atenuado e é recomendada para uso em adultos com mais de 60 anos. No entanto, esta vacina induz uma proteção relativamente curta, sua eficácia diminui com a idade na imunização e é geralmente contraindicada em pessoas com tuberculose ativa, durante a gravidez e pacientes imunocomprometidos.

Criação do conteúdo - Dr. Fisiologia

As informações contidas neste documento têm caráter confidencial e sigiloso, não devendo ser compartilhadas ou divulgadas a pessoas diversas da parte contratante e seus representantes legais



Nova vacina é aposta para pacientes jovens imunocomprometidos.

Recentemente chegou ao Brasil uma nova opção de imunizante contra o Herpes Zóster, uma vacina feita a partir de vírus inativado recombinante (Shingrix), mais segura e eficaz do que a vacina atenuada. Apesar deste imunizante ter sido desenvolvido há algum tempo nos Estados Unidos, ele chega ao nosso país representando nova esperança de proteção para pacientes com prejuízos no sistema imune.

Pacientes imunocomprometidos têm um risco significativamente maior de desenvolver Herpes Zóster e de experimentar complicações da doença, exigindo consulta de emergência ou hospitalização, quando comparados com adultos imunocompetentes da mesma idade. Em adultos imunocomprometidos com 49 anos, o risco do Herpes Zóster é comparável ao risco em idosos imunocompetentes.

Evidências científicas demonstraram a segurança, imunogenicidade e eficácia do imunizante inativado recombinante em adultos imunocomprometidos com idade entre 18 e 49 anos. O imunizante possui um perfil de segurança favorável e induz imunidade em uma proporção importante de pacientes imunocomprometidos à partir de 18 anos. Além disso, a vacina consegue induzir resposta imune significativa mesmo em pacientes com o mais alto nível de imunossupressão, e estas respostas imunes foram mantidas até 24 meses após a vacinação.

Estes resultados, em conjunto com dados epidemiológicos, podem ser úteis para considerar recomendações sobre o uso da vacina recombinante nestas populações de alto risco para o Herpes Zóster, principalmente para os imunocomprometidos de 18 anos ou mais.

Benefícios da vacinação contra o Herpes Zóster na população de diabéticos

O diabetes é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e estudos indicam que sua incidência aumentará no futuro.

O Diabete Mellitus representa também um importante fator de risco para o Herpes Zóster. Nestes pacientes, as elevações crônicas de glicose no sangue fazem com que o sistema imunológico seja menos competente no combate a microorganismos, tornando a pessoa mais suscetível a infecções. Estima-se que aproximadamente 13% dos casos de infecção por Herpes Zóster ocorram em pacientes com Diabetes Mellitus do tipo 2. Além disso, diabéticos com complicações micro e macrovasculares também estão em maior risco de desenvolver Herpes Zóster do que aqueles pacientes sem complicações.

Em relação às vacinas, estudos randomizados, duplo-cegos e controlados por placebo, em indivíduos com 50 anos ou mais, mostraram que a eficácia global da vacina na prevenção do Herpes Zóster chega a 97,2%. Em indivíduos com 70 anos ou mais, a eficácia geral da vacina na prevenção do Herpes Zóster foi de 89,8%.

Criação do conteúdo - Dr. Fisiologia

As informações contidas neste documento têm caráter confidencial e sigiloso, não devendo ser compartilhadas ou divulgadas a pessoas diversas da parte contratante e seus representantes legais



A vacina foi igualmente eficaz em indivíduos com mais de 80 anos. Além disso, as taxas de eventos adversos não diferiram entre os indivíduos que receberam a vacina e aqueles que receberam placebo.

Relação risco-benefício da nova vacina recombinante.

Além da recomendação atual de utilização da vacina recombinante contra Herpes Zóster para indivíduos com 50 anos ou mais, os pacientes com diabetes ou imunocomprometidos à partir de 18 anos de idade também podem se beneficiar da vacinação, principalmente devido ao aumento do risco de ocorrência do Herpes Zóster e suas consequências na qualidade de vida dessas populações vulneráveis. Estes pacientes devem considerar a vacinação para prevenção do Herpes Zóster, independentemente da idade.

Nós, do Richet Medicina e Diagnóstico, assumimos o compromisso de trazer informações relevantes e atuais para você.

O Richet atua tanto na área hospitalar, como em parceria com clínicas especializadas em diversas especialidades médicas. Além disso, oferece estrutura de atendimento laboratorial a centros de pesquisa clínica com apoio técnico, operacional e logístico. Estamos prontos para lhe atender e garantir os melhores resultados em exames laboratoriais.

Referência:

Pan CX, Lee MS, Nambudiri VE. Global herpes Zóster incidence, burden of disease, and vaccine availability: a narrative review. Ther Adv Vaccines Immunother. 2022 Mar 21;10:25151355221084535. doi: 10.1177/25151355221084535. PMID: 35340552; PMCID: PMC8941701.

Racine É, Gilca V, Amini R, Tunis M, Ismail S, Sauvageau C. A systematic literature review of the recombinant subunit herpes Zóster vaccine use in immunocompromised 18-49 year old patients. Vaccine. 2020 Sep 11;38(40):6205-6214. doi: 10.1016/j.vaccine.2020.07.049. Epub 2020 Aug 9. PMID: 32788132.

Tricco AC, Zarin W, Cardoso R, Veroniki AA, Khan PA, Nincic V, Ghassemi M, Warren R, Sharpe JP, Page AV, Straus SE. Efficacy, effectiveness, and safety of herpes Zóster vaccines in adults aged 50 and older: systematic review and network meta-analysis. BMJ. 2018 Oct 25;363:k4029. doi: 10.1136/bmj.k4029. PMID: 30361202; PMCID: PMC6201212.

Huang CT, Lee CY, Sung HY, Liu SJ, Liang PC, Tsai MC. Association Between Diabetes Mellitus and the Risk of Herpes Zóster: A Systematic Review and Meta-analysis. J Clin Endocrinol Metab. 2022 Jan 18;107(2):586-597. doi: 10.1210/clinem/dgab675. PMID: 34536279.

Criação do conteúdo - Dr. Fisiologia

As informações contidas neste documento têm caráter confidencial e sigiloso, não devendo ser compartilhadas ou divulgadas a pessoas diversas da parte contratante e seus representantes legais